

Cuidado com os desodorantes: o perigo oculto no seu produto diário

O aumento dos casos de infertilidade, miomas, menstruações dolorosas e até ganho de peso pode estar relacionado à exposição a substâncias químicas classificadas como **disruptores endócrinos**. Esses compostos interferem no sistema hormonal e podem desencadear diversos problemas de saúde.

A Ngangu21 realizou uma análise dos desodorantes mais utilizados em Angola e identificou um fato alarmante: muitos desses produtos contêm **Butylphenyl Methylpropional (BMHCA)**, também conhecido como **Lilial**, uma substância classificada como tóxica e **banida na União Europeia em 2022** após avaliação da Agência Europeia de Segurança dos Consumidores¹

Diversas marcas populares no mercado angolano e africano, incluindo **Nivea, Roxana, Dove, Cien, You Axe, Adidas, Dew e etc**, ainda utilizam essa substância em suas formulações. A comercialização desses produtos persiste em países com regulamentação frágil, onde o controle de ingredientes químicos é insuficiente.

Estudos científicos reforçam os riscos associados ao **BMHCA**. Uma pesquisa publicada na revista *Scientific Reports* em 2023 revelou que essa substância possui **potencial citotóxico e nefrotóxico** (tóxico para células e rins), além de ser **um disruptor endócrino e possivelmente carcinogênico**²

Outro estudo, conduzido na Califórnia e publicado no *Journal of Exposure Science & Environmental Epidemiology*, evidenciou que o **BMHCA afeta a fertilidade e representa um risco significativo para mulheres de comunidades vulneráveis**³.

Diante desses dados, **a Ngangu21 recomenda a retirada desses produtos do mercado angolano** e incentiva os consumidores a **verificarem atentamente a composição química dos cosméticos que utilizam**. O conhecimento é a melhor defesa contra os impactos silenciosos da desinformação e da falta de regulamentação.

Por Lukanu Filipe SEBASTIÃO, mestrando em Biologia Molecular e Celular, com ênfase em Microbiologia, Ambiente e Segurança Sanitária na **Sorbonne Université**

Referências bibliográficas

1. Scientific Committee on Consumer Safety (SCCS). *Opinion on the safety of Butylphenyl methylpropional (p-BMHCA) in cosmetic products – Submission II*. European Commission, 2019. Disponível em: https://ec.europa.eu/health/system/files/2020-06/sccs_o_236_0.pdf. Acessado em 28/02/2025.
2. *Toxicological investigation of Lilial*. *Scientific Reports*, 2023. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41598-023-45598-y>. Acessado em 28/02/2025.
3. Dodson RE, Nishioka M, Standley LJ, Perovich LJ, Brody JG, Rudel RA. *Chemicals of concern in personal care products used by women of color: a qualitative analysis*. *Journal of Exposure Science & Environmental Epidemiology*, 2022. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41370-022-00485-y>. Acessado em 28/02/2025.